



Relatório de produção e vendas da Vale no 1T25

VALE
B3 LISTED NM

VALE
LISTED
NYSE

- O desempenho da Vale no 1º trimestre foi marcado por maiores vendas a/a de minério de ferro e pelo progresso no comissionamento dos projetos VGR1 e Capanema, garantindo uma maior flexibilidade operacional e aderência ao *guidance* de produção para 2025. O desempenho operacional do Cobre e Níquel foi forte, refletindo o desempenho consistente em todos os ativos, bem como o *ramp-up* do projeto VBME no Canadá.
- A produção de minério de ferro totalizou 67,7 Mt, 4% (3,2 Mt) menor a/a, conforme o plano de produção da Vale, enquanto os níveis de chuva elevados impactaram ainda mais o Sistema Norte. O S11D continuou a ter um bom desempenho, atingindo a maior produção para um primeiro trimestre. A produção de pelotas totalizou 7,2 Mt, 15% (1,3 Mt) menor a/a, devido à menor disponibilidade de *pellet feed*. As vendas de minério de ferro totalizaram 66,1 Mt, 4% (2,3 Mt) maior a/a, impulsionadas pela flexibilidade da cadeia estendida da Vale, utilizando estoques avançados.
- A produção de cobre totalizou 90,9 kt, 11% (9,0 kt) maior a/a, com forte desempenho operacional em Salobo, Sossego e Voisey's Bay, seguindo o *ramp-up* de Salobo 3 e das minas subterrâneas de Voisey's Bay.
- A produção de níquel totalizou 43,9 kt, 11% (4,4 kt) maior a/a, refletindo principalmente o aumento da produção em Onça Puma, após a reforma do forno no 1T24, e o melhor desempenho dos ativos no Canadá, impulsionado ainda mais pelo *ramp-up* de VBME.

Destaques

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t	Guidance 2025
Minério de ferro ¹	67.664	70.826	-4,5%	85.279	-20,7%	325-335 Mt
Pelotas	7.183	8.467	-15,2%	9.167	-21,6%	38-42 Mt ²
Cobre	90,9	81,9	11,0%	101,8	-10,7%	340-370 kt
Níquel	43,9	39,5	11,1%	45,5	-3,5%	160-175 kt

¹Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e feed para usinas de pelotização. ²Guidance de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Minério de ferro	66.141	63.826	3,6%	81.196	-18,5%
Finos ¹	56.762	52.546	8,0%	69.912	-18,8%
Pelotas	7.493	9.225	-18,8%	10.067	-25,6%
ROM	1.886	2.056	-8,3%	1.216	55,1%
Cobre	81,9	76,8	6,6%	99,0	-17,3%
Níquel	38,9	33,1	17,5%	47,1	-17,4%

¹Incluindo vendas de compras de terceiros.

Resumo da realização de preço

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	90,8	100,7	-9,8%	93,0	-2,4%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	140,8	171,9	-18,1%	143,0	-1,5%
Cobre ¹	8.891	7.687	15,7%	9.187	-3,2%
Níquel	16.106	16.848	-4,4%	16.163	-0,4%

¹Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 8.630/t no 1T25.

Operações de minério de ferro e pelotas

- **Sistema Norte: produção foi 0,9 Mt menor a/a**, impactada pelas restrições de licenciamento em Serra Norte, já previstas no plano de produção, a qual foram intensificadas pelos maiores níveis de chuva. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo sólido desempenho operacional do S11D, que atingiu a maior produção para um primeiro trimestre, estimulado pelas iniciativas de confiabilidade dos ativos.

- **Sistema Sudeste: produção diminuiu 1,2 Mt a/a**, devido a uma manutenção corretiva de 49 dias na planta de Cauê, que impactou a produção de Itabira. Essa queda foi parcialmente compensada por (i) melhor desempenho em Fazendão, como resultado de melhorias implementadas na planta de processamento ao longo de 2024, e (ii) maiores compras de terceiros. O projeto Capanema está em fase de *ramp-up*, dentro do cronograma, e deve atingir sua capacidade total no primeiro trimestre de 2026.

- **Sistema Sul: produção foi 1,1 Mt menor a/a**, devido, principalmente, ao plano de priorizar a produção de produtos de maior margem em resposta às atuais condições de mercado. O *ramp-up* do projeto VGR1 continua avançando e espera-se que seja concluído no segundo trimestre de 2026.

- **Pelotas: produção foi 1,3 Mt menor a/a**, devido a (a) menor produção nas plantas de Tubarão, decorrente da menor disponibilidade de *pellet feed* em Itabira e (b) ao aumento dos níveis de chuva no Sistema Norte, que impactou o nível de umidade do *pellet feed* e, consequentemente, o desempenho da planta de São Luis.

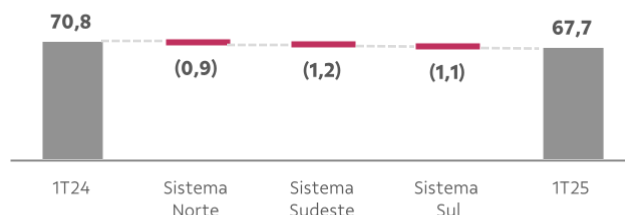
- **As vendas de minério de ferro totalizaram 66,1**

Mt, 2,3 Mt maiores a/a, suportadas pela venda de estoques avançados formados em trimestres anteriores, para compensar as restrições de embarque no Sistema Norte devido às chuvas. Dadas as condições atuais de mercado, a Vale tem priorizado ofertar produtos de teor médio, como nossos produtos blendados (BRBF) e produtos concentrados na China (PFC1), visando maximizar a geração de valor do nosso portfólio.

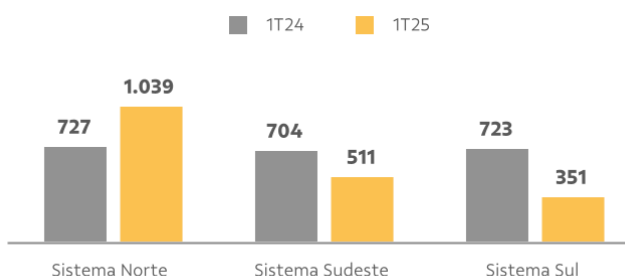
- **O prêmio all-in totalizou US\$ 1,8/t¹**, US\$ 2,8/t menor t/t, devido aos menores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ -1,3/t vs. US\$ 1,0/t no 4T24), impactado pela disponibilidade sazonalmente menor de minérios do Sistema Norte e prêmios de mercado mais baixos.

- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 90,8/t**, US\$ 2,2/t menor t/t, devido principalmente aos prêmios menores. **O preço médio realizado das pelotas também diminuiu em US\$ 2,2/t t/t, totalizando US\$ 140,8/t**, devido aos menores prêmios contratuais trimestrais.

Produção de minério de ferro, Mt (1T25 vs. 1T24)

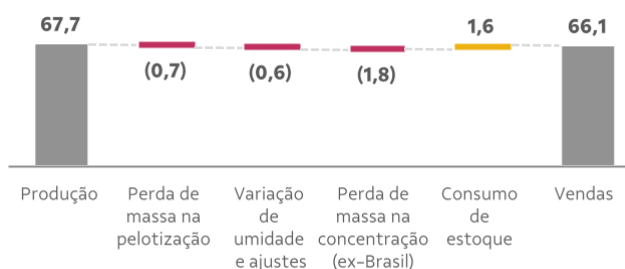


Média de precipitação¹, mm (1Q25 vs. 1Q24)



¹ Média dos complexos e portos de cada Sistema.

Produção e vendas de minério de ferro, Mt (1T25)

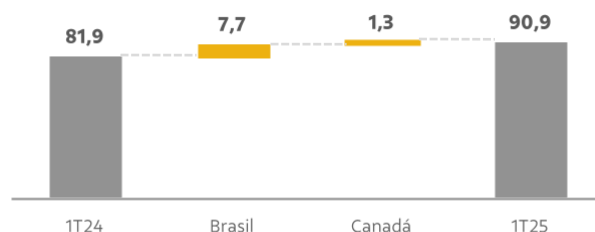


¹ Prêmio de minério de ferro de US\$ -1,3/t e contribuição média ponderada do negócio de pelotas de US\$ 3,1/t.

Operações de Cobre

- **Salobo: produção de cobre aumentou 3,9 kt a/a**, como resultado de um desempenho operacional consistente, com a taxa de processamento do complexo Salobo excedendo uma média de 35 Mtpa ao longo de 90 dias.
- **Sossego: produção de cobre aumentou 3,7 kt a/a**, devido a parada de manutenção programada que impactou o desempenho do 1T24.
- **Canadá: produção de cobre aumentou 1,3 kt a/a**, refletindo principalmente o *ramp-up* e o desempenho estável da operação de Voisey's Bay.
- **As vendas de cobre pagável¹ totalizaram 81,9 kt no trimestre**, 5,1 kt maiores a/a e em linha com o aumento da produção.
- **O preço médio realizado de cobre foi US\$ 8.891/t**, US\$ 296/t menor t/t, devido ao *timing* da precificação final, que foi parcialmente compensado pelo preço referência médio mais alto na LME e pelos descontos de TC/RC menores.

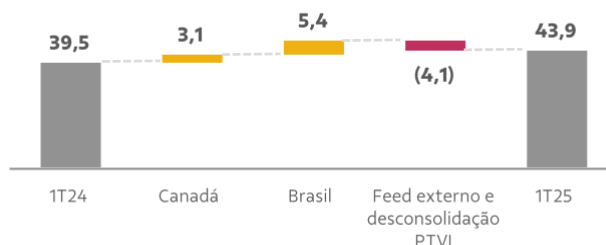
Produção de cobre, Mt (1T25 vs. 1T24)



Operações de Níquel

- **Sudbury: a produção de níquel acabado de origem própria diminuiu ligeiramente em 0,3 kt a/a**, devido, principalmente, a um descasamento temporal entre o material lavrado e a produção de refinados.
- **Voisey's Bay: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou em 2,1 kt a/a**, impulsionada pelo sólido *ramp-up* das operações subterrâneas de Voisey's Bay. A conclusão do *ramp-up* é esperada para o 2S26.
- **Thompson: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou em 1,2 kt a/a**, impulsionada pelo volume adicional entregue a Sudbury.
- **Onça Puma: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou em 5,4 kt a/a**, uma vez que o forno 1 foi paralisado para reforma no 1T24.
- **As vendas de níquel totalizaram 38,9 kt no trimestre, 5,0 kt abaixo da produção no trimestre**, devido à formação de estoques para atender às vendas durante a manutenção planejada nas refinarias canadenses no segundo trimestre.
- **O preço médio realizado de níquel foi US\$ 16.106/t no trimestre**, US\$ 57/t menor t/t, refletindo preços mais baixos na LME.

Produção de níquel, Mt (1T25 vs. 1T24)



¹ Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.



Anexo 1: Resumo da produção e vendas

Minério de ferro

Mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Sistema Norte	34.981	35.929	-2,6%	51.942	-32,7%
Serra Norte e Serra Leste	15.615	18.218	-14,3%	28.274	-44,8%
S11D	19.366	17.711	9,3%	23.667	-18,2%
Sistema Sudeste	18.396	19.551	-5,9%	22.097	-16,7%
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	5.494	7.599	-27,7%	7.722	-28,9%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	6.751	6.397	5,5%	8.083	-16,5%
Mariana (Alegria, Timbopeba e outros)	6.150	5.555	10,7%	6.292	-2,3%
Sistema Sul	14.287	15.347	-6,9%	11.241	27,1%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	4.774	6.525	-26,8%	4.214	13,3%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	9.513	8.822	7,8%	7.027	35,4%
Produção de Minério de ferro¹	67.664	70.826	-4,5%	85.279	-20,7%
Produção própria	61.111	65.013	-6,0%	79.609	-23,2%
Compras de terceiros	6.553	5.813	12,7%	5.671	15,6%
Vendas de Minério de ferro	66.141	63.826	3,6%	81.196	-18,5%
Vendas de finos²	56.762	52.546	8,0%	69.912	-18,8%
IOCI	4.596	9.400	-51,1%	9.287	-50,5%
BRBF	36.391	25.915	40,4%	43.890	-17,1%
Pellet feed – China (PFC1) ³	3.809	2.536	50,2%	3.585	6,2%
Granulados	1.679	1.809	-7,2%	1.535	9,4%
Produtos de alta sílica	1.957	7.163 ⁴	-72,7%	852	129,7%
Outros finos (60–62% Fe)	8.329	5.723 ⁴	45,5%	10.764	-22,6%
Venda de Pelotas	7.493	9.225	-18,8%	10.067	-25,6%
Vendas de ROM	1.886	2.056	-8,3%	1.216	55,1%
Vendas de compra de terceiros	6.222	5.648	10,2%	5.290	17,6%

¹Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização. O portfólio de produtos da Vale atingiu 61,7% de teor de ferro, 1,3% de teor de alumina e 6,8% de teor sílica no 1T25.

²Incluindo compra de terceiros. ³Produtos concentrados em instalações chinesas. ⁴Valores históricos revisados.

Pelotas

Mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Sistema Norte	370	766	-51,7%	521	-29,0%
São Luis	370	766	-51,7%	521	-29,0%
Sistema Sudeste	3.722	4.852	-23,3%	5.328	-30,1%
Itabasco (Tubarão 3)	754	557	35,4%	789	-4,4%
Hispanobras (Tubarão 4)	187	688	-72,8%	921	-79,7%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	621	1.153	-46,1%	1.612	-61,5%
Kobrasco (Tubarão 7)	835	852	-2,0%	896	-6,8%
Tubarão 8	1.325	1.601	-17,2%	1.110	19,4%
Sistema Sul	1.118	1.219	-8,3%	638	75,2%
Vargem Grande	1.118	1.219	-8,3%	638	75,2%
Omã	1.974	1.629	21,2%	2.680	-26,3%
Produção de Pelotas	7.183	8.467	-15,2%	9.167	-21,6%
Vendas de Pelotas	7.493	9.225	-18,8%	10.067	-25,6%



Cobre – Produto acabado por origem

Milhares de toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Brasil	68,3	60,6	12,7%	77,0	-11,3%
Salobo	52,3	48,4	8,1%	58,9	-11,2%
Sossego	16,0	12,3	29,9%	18,1	-11,7%
Canadá	22,6	21,3	6,1%	24,9	-9,3%
Sudbury	15,9	16,8	-5,5%	16,3	-2,6%
Thompson	1,0	0,4	155,4%	3,6	-71,6%
Voisey's Bay	4,6	2,7	70,5%	3,9	18,0%
Feed de terceiros ¹	1,1	1,3	-16,3%	1,2	-9,4%
Produção de cobre	90,9	81,9	11,0%	101,8	-10,7%
Vendas de cobre	81,9	76,8	6,6%	99,0	-17,3%
Vendas de cobre Brasil	60,8	56,4	7,8%	74,4	-18,3%
Vendas de cobre Canadá	21,1	20,4	3,3%	24,7	-14,7%

¹Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

Níquel

Milhares de toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Produto acabado por origem					
Canadá	20,0	16,9	18,2%	20,0	-0,2%
Sudbury	9,9	10,2	-3,2%	10,6	-6,8%
Thompson	3,6	2,4	50,8%	2,9	24,8%
Voisey's Bay	6,5	4,4	47,2%	6,5	-0,4%
Brasil	5,4	-	n.a.	4,8	13,1%
Indonésia	-	18,7	-100,0%	-	n.a.
Feed externo	18,5	3,8	386,8%	20,7	-10,6%
Feed de terceiros ¹	4,3	3,8	12,6%	4,4	-2,8%
Offtake de PTVI ²	14,2	-	n.a.	16,3	-12,8%
Produto acabado por site					
Sudbury	15,4	13,8	11,5%	14,8	3,9%
Voisey's Bay & Long Harbour	10,0	7,7	29,7%	9,2	8,6%
Onça Puma	5,4	-	n.a.	4,8	13,1%
Clydach	8,4	10,2	-17,2%	10,5	-19,6%
Matsusaka	4,3	3,3	31,6%	5,2	-16,5%
Outros ³	0,3	4,5	-93,2%	1,0	-69,6%
Produção de níquel	43,9	39,5	11,1%	45,5	-3,5%
Vendas de níquel	38,9	33,1	17,5%	47,1	-17,4%

¹Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá. Não inclui feed comprado de PTVI. ²A partir do 3T24, a produção proveniente de PTVI passa a ser reportada como "feed externo" e reflete somente o offtake atribuído a VBM que foi processado nas instalações downstream. Anteriormente, a produção de PTVI era consolidada 100% pela Vale. ³Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, tolling e outros.

Subprodutos de Metais de Transição Energética – Produto acabado

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Cobalto (toneladas métricas)	739	482	53,4%	695	6,4%
Platinum (milhares de onças troy)	24	30	-20,5%	36	-33,8%
Palladium (milhares de onças troy)	27	39	-30,0%	38	-28,2%
Gold (milhares de onças troy) ¹	115	104	10,1%	136	-15,8%
Total subprodutos (milhares de toneladas métricas de cobre equivalente)^{2 3}	47	38	23,7%	54	-13,0%

¹Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre. ²Inclui Iridio, Ródio, Rutênio e Prata. ³Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey.



Anexo 2: Metais para Transição Energética

Calendário de manutenções 2025

	1T	2T	3T	4T
Operações de cobre				
Salobo				
Salobo I & II	< 1 semana		< 1 semana	<1 semana
Salobo III	< 1 semana	< 1 semana		<1 semana
Sossego				
Sossego	< 1 semana	< 1 semana	1 semana	<1 semana
Nickel operations				
Sudbury				
Coleman			4 semanas	
Creighton			5 semanas	
Copper Cliff North			4 semanas	
Copper Cliff South			3 semanas	
Garson			4,5 semanas	
Totten			1,5 semana	
Clarabelle – moinho			4 semanas	
Sudbury – smelter				
Sudbury – refinaria				
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)				
Thompson				
Thompson – mina			4,5 semanas	
Thompson – moinho			4,5 semanas	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 semanas	
Long Harbour – refinaria				4,5 semanas
Refinarias autônomas				
Clydach				
Matsusaka	4,5 semanas			
Brasil				
Onça Puma		1,5 semana		<1 semana

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo. O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.



Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.